



VI ENCONTRO DOS QUADROS DE INFORMÁTICA DA ASSOCIAÇÃO DOS SECRETÁRIOS-GERAIS DOS PARLAMENTOS DE LÍNGUA PORTUGUESA (ASG-PLP)

I. Introdução

O VI Encontro dos Quadros de Informática da Associação dos Secretários-Gerais dos Parlamentos de Língua Portuguesa, realizou-se em Díli – Timor-Leste de 16 a 20 de Maio de 2011. O evento contou com a participação das delegações de Angola, Brasil, Guiné-Bissau, Portugal, São Tomé e Príncipe, e Timor Leste. As delegações de Cabo Verde e Moçambique não se fizeram representar.

II. Actividades Desenvolvidas

A abertura do VI Encontro dos Quadros de Informática da Associação dos Secretários-Gerais dos Parlamentos de Língua Portuguesa (ASG-PLP) iniciou-se com a apresentação de cumprimentos de Sua Excelência o Presidente do Parlamento Nacional de Timor – Leste, Dr. Fernando Lasama de Araújo, na Sala de Conferências a que se seguiu a Sessão de Abertura, presidida por Sua Excelência o Senhor Secretário-Geral do Parlamento Nacional de Timor - Leste, Dr. João Rui Amaral, que desejou as boas vindas aos participantes, tendo salientado a importância das TIC não só no contexto nacional de cada um dos parlamentos da ASG-PLP, enquanto ferramentas utilizáveis na gestão da informação legislativa e parlamentar, mas também enquanto veículo de um valioso potencial no fortalecimento da capacidade de integração das realidades nacionais, individuais e a sua conversão numa comunidade, na medida em que pela via das TIC os parlamentos abrem-se a toda a comunidade lusófona.

O programa do Encontro contou com os seguintes pontos na agenda:

1. Ponto de situação das TIC no Parlamento Nacional de Timor-Leste: a realidade do Parlamento e os projectos em curso;
2. Visita à Sala das Sessões Plenárias (Introdução de sistema de áudio e vídeo);
3. Visita à Divisão de Tecnologia de Informação e Comunicação;
4. Infra-estrutura, sistemas instalados e projectos;
5. Ponto de situação das TIC (todos os representantes dos parlamentos participantes no encontro);
6. Conteúdos Web – como atingir públicos-alvo específicos (Portugal);
7. Ordem do dia electrónica nas reuniões das Comissões (Brasil);
8. As TIC nos países insulares, caso de São Tomé e Príncipe;
9. Apresentação de *Voice Over IP Opensource* (Associação ICT de Timor – Leste);
10. Redes Sociais nos Parlamentos (Brasil);

11. Solução para Gestão do Serviço de *Helpdesk* – Caso de Angola;
12. Portal Parlamentar: Canal de Comunicação para aproximar eleitos e eleitores (Portugal);
13. Métodos utilizados para a disseminação das ferramentas/Soluções TIC para os Deputados (Portugal);
14. Bungeni – Ponto de Situação;
15. Solução Fibra Óptica implementada e o futuro.

Os pontos 1 a 4, apresentados pelo Eng.º Abílio Bernardo Caldas, Chefe da Divisão de Tecnologia de Informação e Comunicação (DITIC) do Parlamento Nacional de Timor-Leste, focalizaram o enquadramento geral das TIC no Parlamento Timorense, a infra-estrutura e os sistemas existentes actualmente, o plano, a estratégia e política das TIC. Apresentou também os constrangimentos associados ao uso das TIC, particularmente na limitação da largura de banda Internet com 512 kbps, o que constitui um constrangimento (serve apenas para 123 utilizadores). O controlo de monitorização no acesso à Internet em termos aplicativos ainda tem algumas lacunas que precisam de ser ultrapassadas.

Dos projectos implementados destacam-se a ligação de solução *Voice Over IP* para a comunicação local do Parlamento Nacional, a infra-estrutura e sistema de *Wireless* e *Access Point* com alcance superior a 6 km. Foi ainda apresentada a solução de fibra óptica, que garante já a ligação entre todos os edifícios.

Em relação aos objectivos planeados para o ano de 2010, referiu a concretização com sucesso de todos os projectos constantes do plano de actividades. Os projectos planeados para 2011 estão em fase de desenvolvimento e implementação de acordo com o cronograma estabelecido. Este parlamento revelou uma grande evolução tecnológica.

Os representantes de Angola, na sua abordagem destacaram a reabilitação da infra-estrutura de TIC em curso no seu parlamento tendo entretanto dado relevância à implementação de soluções de código aberto enquanto decorre a referida reabilitação. Apontaram que se concretizou a implementação de um novo *server room*, assim como a instalação de um sistema de telefonia IP que interliga os três edifícios onde funcionam os serviços do Parlamento. Referiram ainda, a ida ao Parlamento no decorrer do I trimestre de 2011, de uma equipa de consultores das Nações Unidas que os estão a ajudar na elaboração do plano estratégico das TIC.

Em termos de perspectivas, os participantes do parlamento angolano continuam empenhados em dar prosseguimento ao projecto de informatização do sistema de gestão do processo legislativo – BUNGENI, assim como o acompanhamento da edificação da nova sede do parlamento na expectativa de acautelar as infra-estruturas de tecnologias de informação e comunicação de acordo com as normas e bons princípios.

Foi também destacada a implementação de uma solução para Gestão do Serviço de *Helpdesk* mediante a aplicação *Ocomon* que é uma ferramenta para gestão de ocorrências de incidentes, utilizando tecnologias e ferramentas livres para o seu desenvolvimento e manutenção.

O representante do Brasil apresentou a evolução das TIC na Câmara dos Deputados desde o último ano, tendo enfatizado as acções em andamento para a melhoria da infra-

estrutura com destaque para a construção de uma edificação específica para o Centro de Informática. Demonstrou os novos serviços voltados aos parlamentares em função do início da legislatura, particularmente a substituição dos painéis de votação do plenário, a modificação do sistema de votação electrónica para atender parlamentares com necessidades especiais de acessibilidade, e o novo sistema de apoio às reuniões de comissões denominado Ordem do Dia Electrónica. Ainda descreveu a evolução do portal de participação popular e-Democracia e o projecto para a produção de informações estratégicas a partir dos bancos de dados existentes na Câmara dos Deputados.

No tema Ordem do Dia Electrónica, o representante do parlamento brasileiro apresentou o processo de desenvolvimento do sistema que considerou, entre outros aspectos, as necessidades de informação dos deputados durante as reuniões nas comissões. O sistema Ordem do Dia Electrónica dá mais agilidade ao trabalho das comissões e mais autonomia aos deputados. Com foco na ordem do dia das reuniões, disponibiliza integralmente as matérias legislativas, pesquisas de prazos, legislação e outros documentos específicos de cada comissão. Foram abordadas as características dos equipamentos utilizados para o funcionamento do sistema, onde se optou por computadores embutidos nas mesas das comissões e telas retrácteis com accionamento eléctrico.

Por fim, foi apresentado o tema “Redes Sociais nos Parlamentos”, onde foram descritas as ferramentas de *internet* utilizadas para favorecer a participação do cidadão na construção de leis. O representante brasileiro abordou sobre o uso das redes sociais já existentes na internet em oposição à criação de ferramentas equivalentes nos portais das casas legislativas. Destacou a importância do envolvimento dos parlamentares nas acções de participação popular com o uso da *Internet*.

A delegação da Guiné-Bissau apresentou a sua realidade informática com particular destaque no projecto em curso, ou seja, o que foi feito em termos da estruturação da rede no Palácio Colinas de Boé onde funciona a Assembleia Nacional Popular da Guiné-Bissau (ANPGB). Enalteceu que graças ao Projecto de Cooperação com a Assembleia da República Portuguesa foi possível concluir esta primeira fase.

A conclusão do projecto está dependente da implementação da 2.^a fase, que consistirá na aquisição de servidores, equipamentos activos de rede e licenciamento de *software*.

Dos constrangimentos existentes, realçou a quebra sistemática de energia eléctrica, a inexistência de *UPS* na maioria dos computadores pessoais; a ausência de antivírus licenciados e a falta de *Know-how* especializado na área de informática de base por parte dos utilizadores.

Como forma de colmatar os constrangimentos acima referidos realçam a necessidade de capacitação dos técnicos de informática, particularmente na gestão de rede e sistemas assim como a necessidade de formação básica de informática para os utilizadores e também o acesso à internet de forma generalizada.

Foi igualmente dado ênfase à necessidade de criação de uma base de dados de Gestão de Sistemas Legislativos e à reestruturação do organograma contemplando a criação da Divisão de Informática em estrutura organizacional que reporte directamente à administração do topo, considerando que as TIC são uma área transversal a toda a instituição.

A delegação de Portugal fez o ponto de situação das TIC da Assembleia da República de

Portugal (ARP), com particular destaque para os projectos implementados em 2010, nomeadamente, a implementação do "Directório Único" e de todos os projectos paralelos que garantiram o sucesso da integração dos Grupos Parlamentares na infra-estrutura dos serviços.

A disponibilização de "estações de trabalho virtuais" (*thin clients*) para os Deputados e a desmaterialização dos processos de índole parlamentar e administrativo foram também referidos como metas alcançadas no referido ano.

Foram ainda apresentados os projectos previstos para 2011, em que se destacam a adopção das boas práticas ITIL, o estudo da substituição de estações de trabalho Windows por software livre e a implementação de um plano de preservação digital.

No tema "Conteúdos Web – como atingir públicos-alvo específicos" foram focados exemplos concretos do portal da ARP que reflectem uma redundância de conteúdos com o objectivo de tornar o portal mais acessível; o desenvolvimento de sites temáticos para eventos e cidadãos específicos, a adaptação de ferramentas para comunicar de forma alternativa e ainda, a utilização de boas práticas no uso da comunicação electrónica.

Na apresentação do "Portal Parlamentar: Canal de Comunicação para aproximar eleitos e eleitores", foram abordados exemplos de ferramentas usadas na página *Web* da ARP que privilegiam a interacção entre os cidadãos e os parlamentares, tais como: Fóruns de Discussão; *Blogs*; Páginas Pessoais; Petições e Contributos Públicos a Iniciativas Legislativas.

Finalmente foi apresentado o tema "Métodos utilizados para a disseminação das ferramentas/Soluções TIC para os Deputados", onde se focaram as necessidades da divulgação das soluções tecnológicas desenvolvidas pelos diferentes parlamentos aos seus utilizadores. Como factor crítico de sucesso foram identificadas a importância da disponibilização de soluções simples, assertivas e fiáveis e o empenho a nível de topo na divulgação dessas soluções.

A delegação de São Tomé e Príncipe apresentou as soluções TIC existentes neste parlamento e concluiu que no âmbito das componentes do sistema de informação parlamentar, definido pelo Centro de Pesquisa de Documentação Parlamentar (CERDP) e a União Inter-Parlamentar (UIP), o Centro de Informática encontra-se no nível III e perspectiva atingir o nível IV com a implementação de projectos estruturantes nacionais.

Todavia, existem ainda constrangimentos na implementação de ferramentas e soluções das TIC, devido às interrupções de energia eléctrica e à velocidade de *internet* que não satisfazem as necessidades actuais desse Parlamento.

No tema "As TIC nos Países Insulares, o caso de S. Tomé e Príncipe", foi dada uma breve noção sobre a insularidade, tendo-se concluído a apresentação com a situação das Tecnologias de Informação e Comunicação em S. Tomé e Príncipe, abordando-se a temática dos projectos de interesse nacional nas instituições públicas. Por fim, como perspectivas, realçou as melhorias futuras com a implementação do cabo submarino e *Backbone* em fibra óptica, o que possibilitará uma integração digital nacional.

No presente encontro foi, uma vez mais abordado o tema BUNGENI, que já tinha sido apresentado pelo Sr. Flávio Zeni, durante o V Encontro de Quadros de Informática da Associação dos Secretários-Gerais dos Parlamentos de Língua Portuguesa, realizado em Moçambique no ano de 2010.

A delegação Portuguesa fez um breve resumo às restantes delegações do workshop organizado por Portugal em Dezembro de 2010 sobre este tema, onde esteve presente o responsável por este projecto, e que teve como objectivo avaliar a viabilidade da

implementação desta solução nos Parlamentos de Língua Portuguesa. Como conclusão daquele workshop foi identificada a necessidade de adaptação da aplicação à realidade dos Parlamentos de Língua Portuguesa. Portugal comprometeu-se em colaborar no projecto no âmbito da tradução para a língua portuguesa e na definição dos fluxos de tramitação do Processo legislativo dos PLP.

No início do mês de Maio de 2011, realizou-se no Quénia, um “*WorkShop*” sobre o referido tema onde estiveram presentes três dos Parlamentos representados neste encontro, Angola, Guiné-Bissau e Portugal. Sobre este assunto foram levantadas algumas questões pertinentes às quais será necessário obter uma resposta formal do responsável do projecto.

As questões foram organizadas da seguinte forma:

Infra-estruturas

1. Onde e como ficará alojado o site de cada parlamento?

Implementação

2. Quem irá prestar apoio na implementação deste projecto e de que forma?
3. Quais os responsáveis e de que forma se irá proceder às alterações que venham a revelar-se necessárias para adaptar este sistema a cada parlamento?

Manutenção

4. Quem irá dar apoio à solução de forma a assegurar o seu bom funcionamento?

Formação

5. A quem competirá capacitar os utilizadores finais que ficarão responsáveis pelo carregamento da informação que alimentará o sistema?
6. Quem irá dar formação aos próprios informáticos de cada Parlamento?

Sobre as questões levantadas todos os parlamentos foram unânimes em considerar que caberá à organização que está a desenvolver o produto quem detém todo o know-how necessário e que apenas desta forma poderá ser garantido o sucesso desta solução.

III – Conclusões e Recomendações

O VI Encontro dos Quadros de Informática da Associação dos Secretários-Gerais dos Parlamentos de Língua Portuguesa (ASG-PLP), concluiu que se verificou uma evolução dos serviços das TIC em todos os parlamentos presentes desde o último encontro realizado em 2010, destacando-se o significativo esforço e conseqüente evolução das TIC no Parlamento de Timor-Leste. Uma vez mais foi reconhecida a importância da troca de experiências e as recomendações estabelecidas nestes encontros dos quadros de informática, que se continuam a revelar fundamentais para a evolução alcançada.

Apesar das melhorias e avanços, ainda subsistem constrangimentos em alguns parlamentos, tais como:

1. Limitação da largura de banda para o acesso à internet;
2. A estrutura de alguns parlamentos não contemplar ainda a Informática como uma unidade orgânica definida na organização;

3. Instabilidade no fornecimento de energia eléctrica.

Em função das conclusões acima referidas e dos temas discutidos ao longo do evento, o VI Encontro recomenda:

a. Ultrapassado o constrangimento da largura de banda em cada país, esta deverá ser reforçada nos Parlamentos de forma a garantir a melhoria dos serviços de informática disponibilizados;

b. A definição da área de informática na estrutura orgânica e respectivo orçamento nos Parlamentos onde ainda são inexistentes;

c. A aquisição de fontes alternativas de energia dedicadas a cada Centro de Processamento de Dados.

d. Caso seja aceite a implementação do Bungeni nos Parlamentos de Língua Portuguesa e considerando que este aplicativo é o sistema nobre de actividade de um parlamento, a arquitectura de implementação deverá contemplar um projecto-piloto num dos PLP que se encontre desde já habilitado tecnologicamente para receber a aplicação. O cronograma desta implementação deverá estabelecer uma execução sequencial a partir do sucesso do projecto-piloto.

Considera-se que a implementação do produto deverá ser feita *in-loco*, acompanhada pela equipa que desenvolveu o projecto de forma a garantir a adaptabilidade, a capacitação dos técnicos de informática e utilizadores, daí dependendo o sucesso do projecto.

e. Promoção da formação contínua dos profissionais da área das TIC garantindo uma constante actualização de conhecimentos;

f. Realização do VII Encontro dos Quadros de Informática, à semelhança do que tem sido prática, no país que detiver a presidência da Associação dos Secretários-Gerais dos Parlamentos de Língua Portuguesa;

g. Avaliar as potencialidades das redes sociais na aproximação do cidadão com os parlamentos e a viabilidade de uso das ferramentas abertas da Internet para promover a discussão de temas legislativos.

IV. Considerações Finais

O VI Encontro dos Quadros de Informática da Associação dos Secretários-Gerais dos Parlamentos de Língua Portuguesa (ASG-PLP), congratula-se com o reconhecimento demonstrado por Sua Excelência o Presidente do Parlamento Nacional de Timor – Leste, Dr. Fernando Lasama de Araújo, na realização dos eventos sobre TIC que se têm vindo a

realizar de forma regular desde 2004.

A sessão de encerramento do VI Encontro dos Quadros de Informática foi presidida por Sua Excelência o Senhor Secretário-Geral do Parlamento Nacional de Timor - Leste, Dr. João Rui Amaral, que ressaltou o trabalho produtivo apresentado no VI Encontro e reafirmou a importância na construção dos laços de unem os Países de Língua Portuguesa.

Informou sobre a intenção de transmitir as recomendações apresentadas neste documento por ocasião da realização do próximo encontro de Secretários-Gerais.

Finalmente, os participantes expressaram a sua profunda gratidão ao Parlamento Nacional de Timor-Leste, na pessoa do Senhor Secretário-Geral pelas excelentes condições criadas para a realização do Evento e a hospitalidade reveladas.

Díli, 19 de Maio de 2011

Delegação de Angola

Delegação do Brasil

Delegação de Guiné-Bissau

Delegação de Portugal

Delegação de São Tomé e Príncipe

Delegação de Timor-Leste